

## SINDICATO COBRA FORMAS DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E RESPEITO DENTRO DA MRN

STIEMNFOPA e MRN voltaram a se encontrar na mesa de negociações do Acordo Coletivo 2021 na última sexta, 23 de julho.

A empresa começou as discussões pela negativa de alteração nas regras praticadas no auxílio educação, argumentando que procura atender a demanda de forma equilibrada nas condições atuais. Desta forma,

recusou a reivindicação de elevação da ajuda de custo de bolsas para filhos de trabalhadores do curso técnico e universitário.

Recusou também o pleito para pagamento de um bônus de dois salários mínimos para os trabalhadores, como prêmio a cada período de cinco anos completados na empresa.

Igualmente, a empresa afirma que não tem condições de alterar o formato para concessão da cesta natalina, devendo manter o que é praticado hoje.

Dois pontos da pauta foram exaustivamente discutidos na reunião. O Sindicato apresentou reclamação dos trabalhadores que estavam sendo demitidos pela empresa na véspera de entrarem de férias, até um dia antes. A prática não só é irregular, como é desumana, desrespeitosa, antissocial, que não considera a tragédia que isto significa para a família do trabalhador, impedido até se readequar nos seus gastos para enfrentar o sofrimento do desemprego. A empresa alegou que não faz esta orientação para os gestores e comunicação expressa de qualquer ocorrência deste tipo.

Também de extrema importância, o Sindicato discutiu muito a forma de promoção dos



trabalhadores, a ocorrência de situações que caracterizam desvio de função e a necessidades de se discutir regras claras e justas para o processo de crescimento profissional e na carreira dentro da empresa. Insistimos com a reivindicação de um prêmio motivacional, com uma promoção por antiguidade, por exemplo, a cada cinco anos de trabalho efetivo. A empresa, no entanto, se recusa e alega que esta é uma prática típica de estatais e não na iniciativa privada. O sindicato, por sua vez, procura demonstrar a importância de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que permita a ambas as partes, trabalhadores e à própria empresa, ter uma relação no trabalho em busca dos mesmos objetivos de crescimento, sendo administrado de forma transparente e justa, para premiar o esforço e a responsabilidade em atingir as metas. Um PCCS elaborado com a possibilidade de um crescimento profissional com uma tabela salarial e carreira que permita promoções verticais e horizontais, por mérito e por antiguidade.

As negociações do Acordo Coletivo devem continuar na próxima semana em data a ser confirmada pela MRN.